



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

AMAMENTAÇÃO AO SEIO COMO MEDIDA NÃO FARMACOLÓGICA DE ALÍVIO DA DOR NO RN: UM RELATO DE OBSERVAÇÃO

Viviana Mattos, Fabiana da Siva, Tatiana do Prado, Glória Aguiar,
Kátia Lopes Inácio (orientador)
Centro Universitário UnilaSalle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: Introdução: Popularmente conhecido como “Teste do Pezinho”, a Triagem Neonatal Biológica, é de suma importância para o cuidado neonatal, pois detecta diversos distúrbios congênitos e/ou hereditários, como a fenilcetonúria, a anemia falciforme e a fibrose cística que, se identificados e tratados precocemente têm suas sequelas evitadas ou minimizadas. A Triagem Neonatal Biológica requer uma punção na região do calcâneo do recém-nascido (RN) para coleta de amostras de sangue. Tal procedimento é, portanto, potencialmente doloroso ao RN. Estudos comprovam que elementos do Sistema Nervoso Central, necessários à transmissão do estímulo doloroso ao córtex cerebral, já estão presentes ao nascimento. Assim, não há dúvidas sobre a capacidade dos RN de perceber a dor bem como de apresentar respostas à mesma. A dor no período neonatal pode causar instabilidade nos sistemas respiratório, cardiovascular e metabólico, dificultando a adaptação à vida extrauterina e afetando o crescimento e desenvolvimento do bebê. Da mesma forma, estão comprovadas as medidas não farmacológicas de alívio da dor no período neonatal. Tais medidas incluem a ingestão de soluções glicosadas, o enrolamento e a sucção não nutritiva. Neste contexto pode-se considerar ainda como método não farmacológico a ingestão de endorfinas presente no leite materno. Objetivo: Observar as reações do RN durante a punção no calcâneo para coleta de material no exame de Triagem Neonatal Biológica. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre o manejo do RN durante a coleta de sangue para Triagem Neonatal com amostra biológica, utilizando a amamentação como método não farmacológico de alívio da dor do RN. A realização deste trabalho envolveu a observação não participante, em uma Unidade Básica de Saúde na Zona Sul do município de Porto Alegre. Foram observadas punções no calcâneo do RN realizadas a partir de duas técnicas distintas: com o bebê em posição vertical no colo do responsável e com o bebê sendo amamentado ao seio pela mãe. Resultados: Observou-se que o RN que suga o seio durante a coleta manifesta menos expressões de dor, em forma de choro, em relação ao RN posicionado ao colo. Conclusão: Nesta observação, a prática parece comprovar a teoria a respeito da amamentação ao seio como recurso não farmacológico de alívio da dor.

Palavras-Chave: Dor, Recém Nascido, Triagem.